

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE VILA MARIANA

Presença dos conselheiros: Deise Tomoco Oda, Denise, Delfim, Edna Calvo Leite, Edna Kobori, Flavio Carrança, Fernando Prata, Glaucia Fonseca, Helio Higuchi, José Roosevelt Junior, Lais Galhardi, José Carlos Cavalcanti, Lilian Manzione, Fatima Prudente, Emy Hirakawa, Maryleide Camargo, Oswaldo André Filho, Raphael Popovic, Regina Laura, Ricardo Fraga Oliveira, Rosana Miranda, Rubens Sammarco.

O coordenador José Roosevelt Junior abriu a sessão em segunda chamada e pediu secretariado, em que ficou a cargo da Fátima Prudente.

O coordenador pediu a apresentação dos visitantes, o qual foi feito prontamente e lhes dado às boas vindas.

Iniciou a leitura da Ata pela Edna Kobouri, com a não aprovação de 3 conselheiros, resolvendo pela mudança para terminologia mais adequada.

A conselheira Fátima Prudente repassou os assuntos da reunião do Governo Local (Campanha de Entrega de Armas, informes sobre a Dengue e a sugestão de levar assunto para as paróquias onde se realizarão as Festas de São Judas Tadeu e Santa Rita onde poderão atingir muitas pessoas) e pediu apoio do Conselho para a aprovação do PL contra o Foie Gras e peles, do vereador Benko.

Em novo assunto, a conselheira Lais perguntou sobre o sumiço da pasta de documentos originais do CPM-VM e a ex-secretária, Edna disse que todos os documentos estão no Google Docs, como documentos digitalizados e que não foi responsável pela retirada da pasta do arquivo da subprefeitura. Quanto à 16ª Ata, foi notado pelo conselheiro Márcio (e repassado por e-mail) que há inclusão de falas não ditas, erros de presenças e justificativas, devendo ser feito as devidas correções. O coordenador José Roosevelt Júnior explicou que a 16ª Ata não foi publicada esperando essas correções e aprovação do conselho.

O coordenador José Roosevelt Junior disse ao Grupo de Desenvolvimento Urbano que vai tentar levar uma pessoa da fiscalização para esclarecer sobre os processos encaminhados, já na próxima reunião do grupo.

O conselheiro Ricardo Fraga disse que é um bom momento para encaminhar o relatório feito sobre a Lei de Parcelamento, pois faltam 35 itens que não foram contemplados. Ficou decidido que será encaminhado ainda esse mês. A conselheira Marileide disse da importância de fazer um grupo de 4 pessoas para entregar o documento nas mãos dos vereadores mas ficou acordado que seria melhor encaminhamento para a Câmara via SEDEX com a participação dos conselheiros José

Roosevelt Júnior, Ricardo Fraga, Raphael, Popovic, Hélio, Patrícia, Denise, Flávio e Lilian.

O Grupo de Desenvolvimento Social, na pessoa da conselheira Edna Koburi, reclamou do andamento do trabalho no grupo, tanto pelo quórum baixo como por não levarem propostas e soluções para os problemas apresentados. Disse que pediu o mapa completo da vulnerabilidade social da subprefeitura da VM ao Renato Jardim, contendo também os aparelhos existentes das 5 áreas (saúde, educação, lazer, cultura e esporte) para conhecimento geral dos conselheiros e apoio ao trabalho. Apointou a importância desse mapa já que os mapas das Secretarias não coincidem com os da Subprefeitura e que ajudaria o trabalho já que teríamos ciência de todos os existentes. O coordenador José Roosevelt Júnior pediu, com a aprovação de todos, que fosse enviado um ofício reiterando o pedido de maneira formal. O Grupo de Trabalho de Finanças terá a presença do coordenador do CAF que explicará o orçamento da Subprefeitura, se possível, no próximo encontro do GT.

A venda do terreno público (estadual) ao lado do MAC, trouxe indignação e vai pedir explicações à Prefeitura no prazo de amanhã pois, mesmo o terreno sendo do Estado, ele está dentro da Subprefeitura da Vila Mariana e numa região importante culturalmente. O CPM/VM ficou de procurar como se pronunciavam as outras entidades ao redor e fortalecer seus interesses, principalmente, os culturais. A conselheira Denise e o conselheiro Ricardo irão pesquisar e levar os detalhes a todos por e-mail já que há pouca informação para traçar um plano de ação.

A conselheira Denise está monitorando as Metas e disse que de 2 contempladas, uma está em obras e a outra licitada – UPA/ Drogas

A conselheira da Saúde, Márcia (presente) saiu delegada na pré-conferência.

A conselheira Glaucia também foi eleita delegada. Ela disse sobre a importância da luta já que o Pastorinho, que era do Estado e foi colocado o Posto de Saúde já está lotado somente com o pessoal da região e pediu uma UPA.

O coordenador José Roosevelt Junior, passa para o próximo tópico, onde dá a palavra para a conselheira Rosana que, aponta a necessidade de uma passarela de pedestre para atravessar a Av Pedro Álvares Cabral para o Parque Ibirapuera. O coordenador Júnior, reforça a importância do “parque da cidade” e fala da importância de fazer uma campanha para pedestre. A conselheira Rosana fala que a passarela é insalubre e com obstáculo. Mas já está protocolado junto ao CET. O subprefeito João Carlos disse que a gerência do CET sofreu alteração é o Paulo (?) veio na subprefeitura para reunião e vai chamá-lo para levar esse e outros acordos necessários, convidando o CPM para o encontro. O conselheiro Ricardo Fraga diz que a subprefeitura deveria ter feito as calçadas do Parque Ibirapuera de maneira permeável, o que o subprefeito João Carlos disse que foi feita por causa de acessibilidade e precisava

de interferência.

Apareceu a proposta privilegiar arrumar e regulamentar as calçadas no eixo que levam ao parque já que é intenso o trânsito de pessoas. O exemplo foi a Rua Augusta onde é toda acessível, sem degraus. A conselheira Denise disse que o CPM tem que fazer algo, mapear as áreas, fazer campanha. A conselheira Glaucia fala sobre a mudança que teve de farol na Saúde.

Reclamou dos carros que sobem nas calçadas. A conselheira Denise perguntou se a subprefeitura pode ajudar financeiramente. O conselheiro Hélio, apoiou a ideia da conselheira Denise e quis saber qual o critério para colocar uma banca de jornal, por causa do estreitamento de calçada. O subprefeito João Carlos explicou que, onde há estreitamento de calçada também está havendo mudança de lugar.

O coordenador Junior, falou do Projeto Piloto da Rede Nossa São Paulo que está acontecendo em Moema, onde, através de um aplicativo, as pessoas fotografam problemas na rua, enviam ao aplicativo para conhecimento e consulta para melhor mapeamento e solução das situações. Não arrancar árvores e fazer desvio, ideia do projeto de envolver a sociedade e replicar depois em outros bairros. Encaminhar via ofício, verba para a calçada. Estabelecer prazo nesse mês via e-mail. O conselheiro Junior, fala sobre o projeto da conselheira Cidinha fazendo o uso de pneus – ela está ausente por motivo de doença.

O conselheiro Cavalcanti falou sobre a Praça da Botucatu, lembrando sua luta e apontando o atraso das obras. A conselheira Denise disse sobre a importância de Ecopontos. O subprefeito João Carlos explicou que o atraso se deve ao fato de ter uma equipe responsável que também atende às questões emergenciais vindas da ouvidoria são prioritárias mas que a obra começaria em breve. Outra questão levantada pelo CPMVM é a UPA que será implantada em frente à Praça, na Botucatu e a importância de cuidar das árvores do local e de não retirá-las, já que ali existem e se mantém muitas vidas. O subprefeito João Carlos disse que adiantou essa preocupação com o Secretário de Saúde e já fizeram uma visita ao local, citou a importância de ajudar desafogar o Hospital São Paulo. A Secretaria do Verde fará a compensação ambiental. A conselheira Marileide não gosta da solução e o coordenador Júnior e os conselheiros Hélio, Fernando, Cavalcanti, Rafael Popovic e Fátima Prudente irão fazer visita in loco para ver como está a situação das árvores.

André, acessor parlamentar do vereador José Police Neto

diz que foi aprovado na Câmara Municipal o bilhete único para os conselheiros participativos municipais. O subprefeito João Carlos, informou que o prefeito aprovou a execução da Luis Gois, mais de 1km de extensão. O recapeamento de toda a Bernardino de Campos (até Oswaldo Cruz) com retirada dos postes (iluminação

enterrada), árvores preservadas, calçadas padrão Paulista com as bancas de jornais realocadas. Previsão de entrega até final de julho. Avisou também que chegou o dinheiro do FUNDURB e 4 obras foram aprovadas: Praça Mainardi (412.000), Rosa Alves (242.000), readequação dos passeios da Praça Mestre de Avis (351.000) qual a 4ª? A conselheira

Marileide diz que a Praça de Santo Amaro tem o compromisso da incorporadora que construiu os prédios ao lado e os próprios prédios, de zelarem pela praça, o que não está acontecendo. Há um termo de parceria entre a incorporadora, condomínios e prefeitura (sub?). O conselheiro Ricardo Fraga lembra que a Praça Mestre de Avis não foi contemplada pelo Conselho como prioridade e que o FUNDURB é investimento sempre aprovado pelo Conselho e, por isso, essa melhoria não deveria acontecer por esse investimento. A conselheira Deise lembra que o ex-subprefeito Fernando Macarrão disse que essa praça seria feita mas não pelo FUNDURB. Fica decidido uma reunião extraordinária para fazer o levantamento de possibilidades e alternativas para a Mestre de Avis conclamando todo o Conselho, o subprefeito João Carlos, o chefe de gabinete, Rentao Jardim eo corpo técnico envolvido no caso.

O coordenador Junior comentou sobre o proveitoso tour do subprefeito na região pois, foi importante visualizar diversas realidades apontadas pelos conselheiros. Será marcada uma outra visita, provavelmente na última 4ª feira, contemplando outros pontos em Moema, Planalto e Saúde.

O coordenador Junior, trouxe a indagação do Ecoponto da Afonso Celso sobre o que está listado no Plano metas. Ricardo Fraga mostra a necessidade de conjugar área verde e nascente da comunidade mais charmosa da Vila Mariana.

O coordenador Junior pergunta quem está interessado em aprender sobre a plataforma, e pede e-mail de confirmação para marcar. Primeira plataforma Planeja Sampa / Rede Nossa São Paulo.

No mês de março, foi instituída a Frente Parlamentar para Democracia Direta (com participação de 7 partidos) para trabalhar apoiando a inserção de Plesbicito e Referendos na cidade de São Paulo. O coordenador Junior foi eleito para a Frente Parlamentar e quer trazer essa discussão para o âmbito do CPM. Diante do encerramento da pauta e nada mais tendo a se tratar, o coordenador encerrou a reunião às 20h45, lembrando que a próxima Reunião Ordinária está agendada para o dia 7/7/2015, terça-feira, às 18h30 em primeira chamada, no auditório da Subprefeitura da Vila Mariana sito à Rua José de Magalhães, 500. Fatima Prudente, secretária designada para esta reunião, lavrei a presente ata.